Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, realizada no dia 14 de Outubro de 1963.

Aos quatorze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, às 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 16ª Sessão Ordinária, sob a presidencia do sr. Sergio Francisco Barguil e secretariada pelos senhores Francisco de Prince e Manoel Garcia Soller. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes srs. Vereadores: Sergio Francisco Barguil, Durval de Carvalho e Silva, Nestor de Barros, Francisco de Prince, Carmelino José Dalsenter e Manoel Garcia Soler. Com a presença de seis srs. vereadores, o sr. Presidente declara aberta a presente sessão para leitura apenas do expediente que não depende de deliberação. Pelo 1º Secretario é lida a ata anterior e aprovada. - Pelos secretarios é lido o seguinte expediente: Oficio da firma Irmãos Toniolo solicitando aprovação de projeto de lei que autoriza a Municipalidade efetuar extensão de rede eletrica até a Vila Pirajá. Junte-se ao Projeto. Oficio 251/63 do sr. Prefeito Municipal remetendo copia de lei. Arquive-se. Oficio 275/63 do sr. Prefeito Municipal remetendo balancetes trimestrais. As Comissões de Justiça e Finanças. Oficio 231/63 do sr.Prefeito Municipal remetendo copias de leis. Arquive-se. Oficio 242/63 do Sr Prefeito Municipal remetendo copia de Decreto 1.138, pelo qual o Paço Municipal foi transferido para o predio do ex-Colegio e Escola Normal. Agradeça-se. Oficio 356/63 do sr. Prefeito Municipal comunicando que no dia 7 do corrente mês reassumiu o cargo de Prefeito Municipal. Ciente. Oficio 249/63 do sr. Prefeito Municipal remetendo copias de leis. Arquive-se. - Carta do Deputado Estadual Antonio Morimoto congratulando-se com o aniversário de Pompeia, transcorrido no dia 17 de setembro ultimo. Agradeça-se. Terminado o expediente que não depende de deliberação, o sr. Presidente determina se proceda nova chamada. Verificando não haver numero legal para prosseguimento da sessão, passa a presidencia ao 1º Secretario, a fim de fazer uso da palavra por ordem de inscrição. Com a palavra o vereador Sergio Francisco Barguil, de inicio teceu sevéras criticas ao Jornal A Epoca, que vem atacando todos aqueles cidadãos tidos como comunista esquecendo esse jornal que, não fosse o apoio dos comunistas levantando a bandeira da democracia, não teria o senhor Jango Goulart tomado posse na precidencia da Republica após a renuncia do sr. Janio Quadros. Em aparte o Vereador Durval de Carvalho e Silva declarou que, em memoravel sessão desta Casa, apesar de não fazer parte da politica do sr. Presidente da Republica, fez um veemente protesto contra a pretensão de um grupo de Militares que quizeram impedir a posse do sr. Jango Goulart, cujo protesto representava o pensamento da sua bancada, do Partido Social Democratico. Continuando o orador, Sergio Francisco Barguil, que, os intitulados comunis-

comunistas estão satisfeitos por conseguir a vitória em todo o paiz, e, num futuro não muito distante estarão comandando este imenso paiz, e, aí então não se responsabilizará pelo futuro daqueles que hoje os atacam. - Continuando declarou que, continuará na luta aqui em Pompéia, para o bem do municipio e de seu povo. A seguir congratula-se com os professores primários que entrarão em greve, reivindicando um justo aumento de vencimentos, que os poderosos não querem dar-lhes. Em aparte o vereador Durval de Carvalho e Silva solicitou do orador declarar quem são os poderosos, e após várias discussões o orador declarou que são o Governador de São Paulo, Dr.Adhemar de Barros e o Partido Social Democrático,que não só o apoiou, como tambem comanda a maioria na Camara Federal. A seguir criticou o Diretor da Secretaria por ter criticado sua pessoa, não considerando os favores á este prestado. Em aparte o vereador Durval de Carvalho e Silva contestou essas criticas afirmando que, tambem ele, na qualidade de amigo particular e de advogado prestou inúmeros beneficios a ele orador, mesmo dos mais dificeis, e, no entretanto só recebeu criticas desonestas, desumanas e injustas, dele orador. Continuando o vereador Sergio Francisco Barguil declarou que estará ao lado do povo. Já saiu uma vez desta Câmara e sairá novamente, mas de cabeça erguida. Reassume a presidencia. O sr. Presidente verificando não haver numero legal para continuar a presente sessão dá a mesma por encerrada e para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a presente ata que vae assinada pela Mesa.

Confere com o original

Waldemar Sesso

Diretor da Secretaria